

AN ANIMAL MODEL TO STUDY METACONTINGENCY

UM MODELO ANIMAL PARA ESTUDAR METACONTINGÊNCIA

LINCOLN DA SILVA GIMENES

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASIL

RESUMO

Podemos definir metacontingência, de modo geral, como a seleção, por consequências culturais, de contingências comportamentais entrelaçadas (CCE) recorrentes que, por sua vez, geram um produto agregado (PA). Essa unidade CCE-PA deveria corresponder ao operante na contingência individual. Um dos principais problemas com um novo conceito é o de validade interna e externa. A presente proposta apresenta um procedimento com animais que pode servir para estudar metacontingência no laboratório e, também, como uma fonte de validade externa.

Palavras-chave: contingência, metacontingência, consequências culturais, modelo animal.

ABSTRACT

We can define metacontingency, generally as, the selection by cultural consequences of recurrent interlocked behavioral contingencies (IBC), which in turn generate an aggregate product (AP). This IBC-AP unit should correspond to the operant in individual contingency. One of the main problems related to a novel concept is that of internal and external validity. The proposal here is to present an animal procedure that may serve to study metacontingency in the laboratory, as well as a source of external validity.

Key words: contingency, metacontingency, cultural consequences, animal model.

Este texto foi elaborado por Lincoln Gimenes, em fase avançada da doença do neurônio motor. Desprovido do controle de movimentos, Lincoln ditou para Elenice Hanna as suas formulações utilizando apenas o movimento dos olhos. Um cartaz com as letras do alfabeto era posicionado na frente de seus olhos e as letras de cada linha eram percorridas com o dedo indicador, parando em uma letra quando ele piscava. Quando uma palavra parecia ter sido formada, ela era dita em voz alta e ele confirmava ou repetia o ditado. O texto era construído lentamente, com pausas de alguns dias entre os encontros. Cada sessão iniciava com a leitura do trecho anterior para verificar se algo precisava ser modificado. Lincoln parecia ter o texto totalmente pronto “na cabeça” e nunca parava para pensar sobre a próxima palavra. O Texto apresentado como palestra no XXIV Encontro da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental em 2015, São Paulo.

The term *metacontingency* appeared in the 80s (Glenn, 1986, 1988; Todorov, 1987, 1989), as a parallel to the individual contingency, for social and cultural situations. Although, along the years, the definition and concept of metacontingency have been changed, we still can define metacontingency, generally as, the selection by cultural consequences of recurrent interlocked behavioral contingencies (IBC), which in turn generate an aggregate product (AP). This unit IBC-AP should correspond to the operant in individual contingency.

When new concepts or phenomena arise, one of the main problem is that of internal and external validity. Animal models usually serve as a source of external validity. The proposal here is to present an animal procedure that may serve to study metacontingency as well as a source of external validity.

METHOD

Equipment

Two Plexiglas operant chambers adjacent front to front and a running wheel chamber laterally adjacent. The two operant chambers are equipped with a S^D light to signalize any operative schedule. The running wheel chamber is also equipped with an S^D light to signalize the availability of running wheel.

General Procedure

Three rats, one in each chamber, will serve as subjects. In each operant chamber, will be programmed an Interlocking Behavioral Contingency (IBC) to be operated by both rats. For example, a FR 5 is available in the chamber with the S^D on. When the FR is completed food

pellet is delivered and the S^D changes chamber. After 5 completions of this cycle S^D is turned off and comes on in the running wheel for a period of time, the Aggregate Product (AP). If the third rat runs the wheel, the Cultural Consequence (CC), the other two rats receive bonus of three pellets each, and the whole cycle starts over. If this CC increases or maintains the IBCs, a metacontingency is demonstrated.

Besides demonstrating the metacontingency, this procedure also allows to manipulate a whole array of variables that may affect it. Among these variables are history, deprivation, schedules of reinforcement, magnitude of reinforcement, size of the AP, and so on.

Anyone interested is invited to test empirically this model, since the appropriate credit for authorship is assured.

REFERENCES

- Glenn, S. S. (1986). Metacontingencies in Walden Two. *Behavior Analysis and Social Action*, 5, 2-8.
- Glenn, S. S. (1988). Contingencies and metacontingencies: Toward a synthesis of behavior analysis and cultural materialism. *The Behavior Analyst*, 11, 161-179.
- Todorov, J. C. (1987). A constituição como metacontingência. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 7, 9-13.
- Todorov, J. C. (1989/2007). A psicologia como estudo de interações. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 5, 325-347.

Artigo convidado. Recebido em 23/09/2016.